

Anotações ao manual

«Fundamentos e quadros de referência»

O primeiro incentivo para o presente manual baseia-se num comentário de desabafo por parte de uma professora de língua de herança: «Ai, se pelo menos tivéssemos algo que nos pudesse orientar melhor em termos pedagógico-didáticos atuais!». A ideia de criar uma obra de apoio nesta linha pareceu-nos de tal maneira plausível e interessante que nos levou hoje – três anos após o referido comentário – à conclusão da presente obra.

O manual é concebido para professores principiantes e experientes, bem como para os ministérios e instituições por eles responsáveis nos diferentes países de acolhimento (consulados, instituições educativas locais, ...). A todos pretende-se nesta obra transmitir, de uma forma legível e prática, informações e conhecimentos relativamente a três áreas:

- Temáticas centrais da pedagogia, didática e metodologia representativas do panorama escolar nos países de imigração da Europa do norte e oeste. Os capítulos 3–8 têm como objetivo a explicitação destas temáticas. Estes indicam, entre outros, as características de qualidade do ensino e as abordagens pedagógicas apreciadas consensualmente, quais as formas de lecionar e de aprender atuais, e quais os aspetos considerados importantes, no que diz respeito à avaliação de desempenho e à promoção linguística dos alunos. Estas informações são importantes para entrelaçar o próprio estilo didático com o do ensino regular, de forma a evitar, para os alunos, uma quebra entre estes dois sistemas de ensino.
- Os capítulos 9–12 focam situações concretas e específicas da prática didática no ELH. Nestas secções, aborda-se a seleção de conteúdos, temáticas e materiais para o ELH, apresentam-se estímulos para a planificação das aulas e mostram-se possibilidades para a cooperação com o ensino regular.
- Quadros conceituais enquadradores do ELH, seus objetivos e os desafios que se colocam aos professores são as temáticas abordadas nos capítulos 1–2. Outros aspetos e áreas problemáticas, como, por exemplo, a formação contínua dos professores do ELH e os diferentes modelos para a sua integração no sistema escolar regular, são discutidos nos capítulos 13–15, ao que se segue um capítulo finalizador que apresenta uma espécie de visão futura.

Os capítulos 1–15 encontram-se divididos em três partes: a parte A engloba o quadro teórico de referência, a parte B ilustra o quadro anterior com exemplos concretos da prática do ELH, relatos, etc. A parte C traz sugestões para a reflexão, discussão e aprofundamento do respetivo capítulo. Parte A garante a atualidade e a qualidade profissional e a parte B estabelece a relação com a prática do ELH. Por sua vez, as sugestões da parte C proporcionam um aprofundamento dos conteúdos temáticos e facilitam o uso do manual, enquanto instrumento de trabalho em contexto de formação contínua. Esta forma de uso do manual também é reforçada pela possibilidade do uso não-linear do manual. Os diferentes capítulos funcionam de forma independente e podem ser lidos e processados numa ordem auto-selecionada.

A realização de um projeto livro desta envergadura é impensável sem a colaboração de especialistas. De facto, houve uma colaboração entre 67 especialistas, provenientes de cinco países e de 17 grupos linguísticos diferentes, para concretizar este manual. A parte A incluiu 21 especialistas reconhecidos da Suíça, Alemanha e Áustria, a parte B englobou 33 professores do ELH e 10 alunos de Inglaterra, Suécia, Alemanha, Áustria e Suíça e ainda 3 funcionários administrativos das autoridades ministeriais. No sentido de manter a autenticidade e originalidade, apenas se efetuaram pequeníssimas adaptações de redação. Por consequência, é possível identificar ligeiras diferenças entre as secções da parte A, mas que não prejudicam o valor do manual de forma alguma.

O recrutamento, instrução e coordenação de um grupo de trabalho desta natureza representou indubitavelmente um grande desafio. Por outro lado, é igualmente inquestionável que este investimento se fez render na medida em que resultou num manual que se baseia numa fundamentação conceitual sustentada e atual, que apresenta um elevado grau de praticabilidade e de relevância prática e que permite um olhar caleidoscópico, assente nas experiências oriundas de diferentes países e grupos linguísticos.